

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUÍ

Relatório de Autoavaliação Institucional

Campus Floriano
Ciclo Avaliativo
2017

SINAES – Lei no 10.861, de 14 de abril

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Campus Floriano
Ciclo 2017**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Floriano, 11 de janeiro de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Henrique Gomes de Lima
REITOR

Laura Maria Andrade de Sousa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Antônio de Pádua Alves Pinto
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Paulo Borges da Cunha
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Odimógenes Soares Lopes
DIRETOR GERAL DO CAMPUS FLORIANO

Lázaro Miranda Carvalho
DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS FLORIANO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI
Comissão Central

Coordenação

Antônio Alves de Carvalho Júnior

Membros

Docentes

Diego Mendes Pinheiro Costa
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda (Suplente)
Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima (Suplente)

Técnicos Administrativos

Kennya Martins de Melo Sousa Cunha
Mércia Ribeiro de Sousa

Discentes

Fernando Juliano Santos
Fernando Robério Santos de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Almerinda Alves da Silva
Josivaldo de Sousa Martins (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Local do Campus Floriano

Membros

Docentes

Vanessa Veloso Aragão
Jair Freitas Feitosa
Silvino Marques da Silva Júnior (Suplente)
Judimar Marques Bueno Castelo Branco (Suplente)

Técnicos Administrativos

Regina de Sousa Rocha Cruz
Vivianne Nunes Silva Borges (Suplente)

Discentes

Moacir Rodrigues Passos
Emerencyana dos Reis Silva (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Ricardo de Castro Ribeiro Santos
Joilson Silva Costa (Suplente)

SUMÁRIO

<u>1</u>	<u>DADOS DO CAMPUS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>2</u>	<u>Atos Regulatórios</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>2.1</u>	<u>Institucional</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>2.2</u>	<u>Campus</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>3</u>	<u>CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>3.1</u>	<u>Cursos Superiores ofertados</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4</u>	<u>METODOLOGIA</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>4.1</u>	<u>Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5</u>	<u>DESENVOLVIMENTO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1</u>	<u>ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1.1</u>	<u>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1.2</u>	<u>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1.3</u>	<u>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1.4</u>	<u>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.1.5</u>	<u>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2</u>	<u>ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2.1</u>	<u>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2.2</u>	<u>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2.3</u>	<u>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2.4</u>	<u>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.2.5</u>	<u>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.3</u>	<u>ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.3.1</u>	<u>EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.3.2</u>	<u>EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u> ..	Erro! Indicador não definido.
<u>5.3.3</u>	<u>EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS</u>	Erro! Indicador não definido.

<u>5.3.4</u>	<u>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>5.3.5</u>	<u>EIXO 5 - INFRAESTRUTURA</u>	Erro! Indicador não definido.
<u>6</u>	<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	Erro! Indicador não definido.
	<u>MEMBROS DA CPA DO CAMPUS Floriano</u>	Erro! Indicador não definido.

1 DADOS DO CAMPUS

Nome da IES:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla:	IFPI
Código:	1820
Mantenedora:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ:	10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica:	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
Organização Acadêmica:	Instituto
Categoria Administrativa:	Pública Federal
Dirigente (Reitor):	Paulo Henrique Gomes de Lima
Endereço da Sede:	Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
Telefone:	86 – 3131 1400
E-mail:	reitoria@ifpi.edu.br
Sítio eletrônico:	www.ifpi.edu.br
Nome do Campus:	Floriano
Diretor Geral:	Odimógenes Soares Lopes
Endereço do Campus:	Rua Francisco Urquiza Machado, 462, Meladão, Floriano (PI), 64.808-475
Telefone:	(89) 3515-6402
Sítio Eletrônico do Campus:	www.ifpi.edu.br/floriano
CNPJ:	10.806.496/0004-91
Cursos Superiores:	Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Matemática Tecnológico em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

2 ATOS REGULATÓRIOS

2.1 Institucional

Ato Regulatório: Credenciamento
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de Documento: Lei Federal
Nº. do documento: 11.892
Data do documento: 29/12/2008
Data de publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento: Portaria
No. Documento: Portaria 1749 de 20/12/2016.
Data do Documento: 20/12/2016
Data de Publicação : 21/12/2016

2.2 Campus

Portaria de Criação: PORTARIA MEC Nº 04, DE 06 DE JANEIRO DE 2009, PUBLICADA NO DOU DE 07 DE JANEIRO DE 2009.

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Esta instituição de ensino há 23 anos vem contribuindo de forma efetiva com a educação desta cidade, dos municípios da região e de outros estados. Implantada através o Programa de Melhoria do Ensino Técnico (PROTEC), a Unidade de Ensino Descentralizada de Floriano (UNED/Floriano) que era, na época, uma extensão do CEFET/PI na cidade de Floriano, com instalações amplas e adequadamente projetadas para abrigar uma educação tecnológica da melhor qualidade. Foi autorizada a funcionar pelo então Ministro da Educação e do Desporto, Murílio de Avellar Hingel, através da Portaria nº 934 de 16 de junho de 1994, sendo inaugurada oficialmente em 16 de agosto de 1994. Com a transformação do CEFET/PI em Instituto Federal do Piauí pela Lei n. 11.892/2008, a UNED/Floriano passa a ser denominada de Campus Floriano, que hoje se constitui como um polo educacional oferecendo Educação de qualidade aos estudantes florianenses, como também de outras cidades e regiões.

O Campus Floriano, situada numa área de 44.000 m², ministra os cursos técnicos na modalidade Integrado, de Edificações, Eletromecânica Informática e Meio Ambiente. E cursos concomitante/subsequente de Edificações, Informática e Eletromecânica, bem como os cursos superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS) e de Licenciatura em Ciências Biológicas e em Matemática.

O curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi iniciado neste campus em primeiro de agosto de 2001, sendo reconhecido pela Portaria MEC Nº 1.604 de 13/05/2005, com objetivo de viabilizar a formação de profissionais com capacidade de realizar atividades voltadas para o desenvolvimento de sistemas de informação. Em agosto de 2002 iniciou-se o curso de Licenciatura em Matemática, sendo reconhecimento pela Portaria MEC Nº 919 de 20/11/2008, o licenciado em Matemática atuará na Educação Básica e no exercício de atividades de docência e demais atividades pedagógicas. E no segundo semestre de 2002, o IFPI campus Floriano, implantou por meio da Portaria de autorização nº 050 de 16 de fevereiro de 2001, o Curso de Licenciatura Plena em Biologia, com o objetivo de atender às demandas estaduais e municipais de formação de professores para atuarem na educação básica, sendo reconhecido pela Portaria nº 918 de 20 de novembro de 2008.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus Floriano tem seu trabalho reconhecido na comunidade piauiense, por oferecer um ensino de qualidade e excelência.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, pelo Campus Floriano:

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Autorização: Portaria PORT. Nº 50/2001

Data da Autorização: 16/02/2001

Reconhecimento: Portaria Nº918 DE 20/11/2008

Data de Publicação D.O.U: 21/11/2008

Renovação de Reconhecimento: Portaria Nº 286 de 21/12/2012.

Data de Publicação D.O.U: 27/12/2012

Coordenador: Odivette Maria Soares Felix

Ano de Implantação: 2002

Indicadores:

CC: 5 Ano: 2008 CPC: 3 Ano: 2014 ENADE: 3 Ano: 2014

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Autorização: Portaria PORT. Nº 50/2001

Data da Autorização: 16/02/2001

Reconhecimento: Portaria Nº919 de 20/11/2008

Data de Publicação D.O.U: 21/11/2008

Renovação de Reconhecimento: Portaria Nº 1095 de 24/12/2015.

Data de Publicação D.O.U: 30/12/2015

Coordenador: Wilbertt Jose De Oliveira Moura

Ano de Implantação: 2002

Indicadores:

CC: 4 Ano: 2008 CPC: 3 Ano: 2014 ENADE: 3 Ano: 2014

TECNOLÓGICO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

Autorização: Portaria Nº 162

Data da Autorização: 19/05/1999

Reconhecimento: Portaria Nº1.604 de 13/05/2005

Data de Publicação D.O.U: 16/05/2005

Coordenador: Simone Fernanda Silva Magalhães

Ano de Implantação: 2001

Indicadores:

CPC: 3 Ano: 2014 ENADE: 3 Ano: 2014

Legenda:

CC – Conceito de Curso

CPC – Conceito Preliminar de Curso

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Obs: Cursos Novos ainda em processo de reconhecimento, não possuem indicadores.

4 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação, foram às mesmos adotados em todos os campi, sob orientação da CPA Central, ao qual se fundamentou em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva dos campi, na medida em que as novas comissões iam tomando posse.

4.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Quanto aos questionários, adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014):

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
 - Dimensão 5:** Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
 - Dimensão 7:** Infraestrutura Física

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao sitio eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da auto-avaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de auto conhecimento do campus, além de cartazes, banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados a partir do dia 21 de novembro de 2017 até o dia 20 de dezembro de 2017, no Sistema Acadêmico Q-acadêmico para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias) e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para a CPA Local do Campus Floriano para serem feitas as

análises e sugestões. Concluída as análises e sugestões, a CPA Local elaborou seu relatórios de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDOS

Apresentação do relatório à comunidade acadêmica

Encaminhamento do Relatório Local para a CPA Central para publicação no sitio eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que o relatório local será integrado ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

6ª Etapa DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Nos próximos meses estaremos indo as coordenações, bem como a reuniões com professores e técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que fora produzido acerca do campus.

Esperamos que com a divulgação do relatório, esse venha a propiciar oportunidades para que as ações concretas para melhores das práticas e investimentos em nosso campus. Os Relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis na sitio do IFPI destinado a CPA.

5 DESENVOLVIMENTO

Abaixo, encontraremos os dados e informações referentes a cada eixo e dimensão do processo avaliativo. Lembramos que as informações agora prestadas contemplam os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Contudo, apresentaremos antes, um quadro com os dados quantitativos da participação dos segmentos envolvidos nessa avaliação.

Quando olhamos esses números, enquanto amostra por segmentos, podemos considerar boa a participação dos técnicos administrativos, atingindo 55%. Quanto à participação docente, consideramos baixa, atingido 45%. Quanto ao segmento discente, consideramos muito boa, atingindo 78%. Para os casos que consideramos insuficientes, precisamos melhorar nossa comunicação e rever nossos procedimentos, investigando os motivos desse índice baixo, analisando inclusive a ferramenta de coleta de dados para esse campus, a fim de melhoramos o envolvimento desse segmento no processo de auto avaliação institucional.

Quadro 1 – Indicadores Quantitativos de Participantes da Avaliação

CAMPUS	TAES			DOCENTES			DISCENTES		
	T	P	%	T	P	%	T	P	%
Floriano	66	36	55%	87	39	45%	320	249	78%

T- Total do segmento

P- Participaram

Os dados abaixo se constituem de coletas, adquiridas no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e Docentes e no Sistema Q-Acadêmico para os discentes do ensino superior. Disponibilizado a todos os segmentos da instituição.

5.1 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE

5.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1.1 Dimensões 1.1. Planejamento e Avaliação e 1.2. Processo avaliativo interno e externo em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 1.3. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

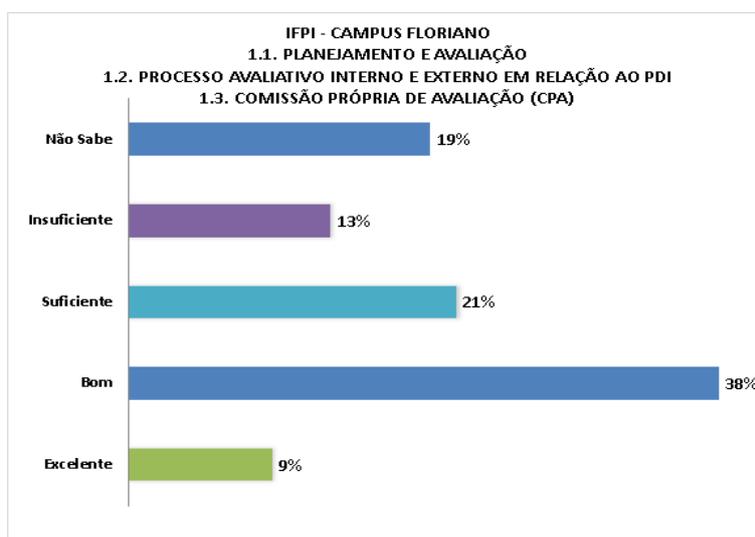


Figura 1-Avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional

Análise	Embora 38% dos alunos tenham demonstrado conhecimento em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional, ainda existe um índice preocupante de desconhecimento, representado por 19% dos alunos que demonstram não saber ou não conhecer.
Sugestão	Proporcionar eventos para divulgar e estimular os alunos, de forma que os mesmos tenham interesse e motivação em conhecer os instrumentos institucionais como PDI, Regimento Interno, Organização Didática, como também as atividades da Comissão Própria de Avaliação Institucional.

5.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

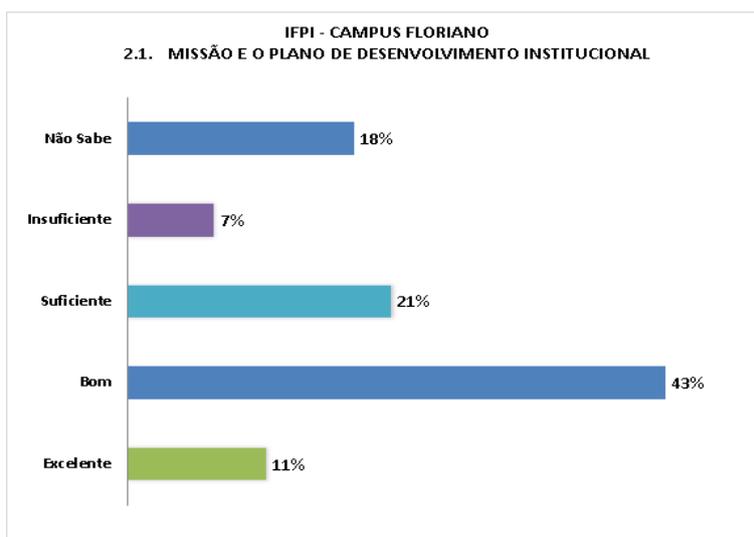


Figura 2 - Avaliação da Missão e Desenvolvimento Institucional

Análise	O Campus apresenta uma acentuada preocupação relacionada ao desenvolvimento das políticas que abrangem o ensino, a pesquisa e extensão. Esse item destaca-se positivamente com 43% de conhecimento por parte dos alunos, no entanto ainda é preciso reduzir o percentual daqueles que desconhecem tendo sido representado por 18% dos alunos participantes.
Sugestão	As coordenações de pesquisa, de extensão e de cursos deveriam divulgar as atividades, metas, objetivos e recursos disponíveis para a comunidade acadêmica com mais efetividade através do contato pessoal, não se limitando apenas a mídia digital.

5.1.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

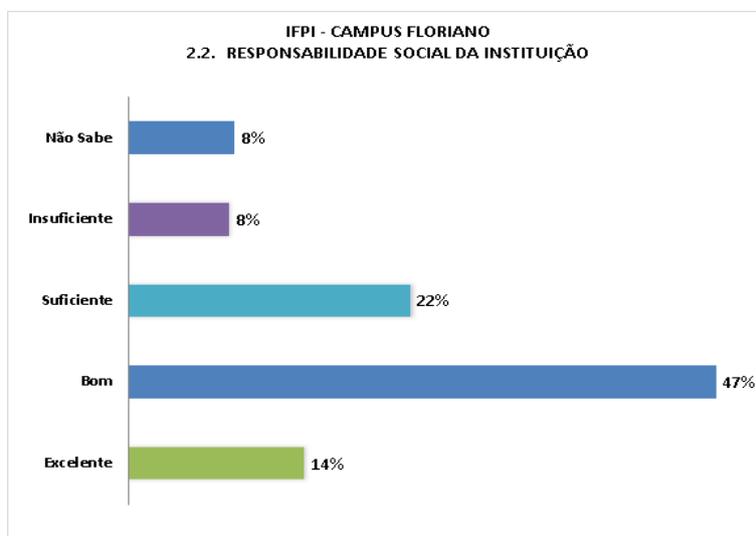


Figura 3 - Avaliação do Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Os resultados mostram que 47% dos alunos julgam a responsabilidade social do <i>Campus</i> boa, isso significa que o <i>Campus</i> tem contribuído de maneira positiva, mas ainda persiste 8% de desconhecimento por parte dos discentes sobre as atividades sociais desta instituição.
Sugestão	Encontrar estratégias para esclarecer e divulgar de forma eficaz as ações sociais desenvolvidas pelo <i>Campus</i> aos discentes.

5.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

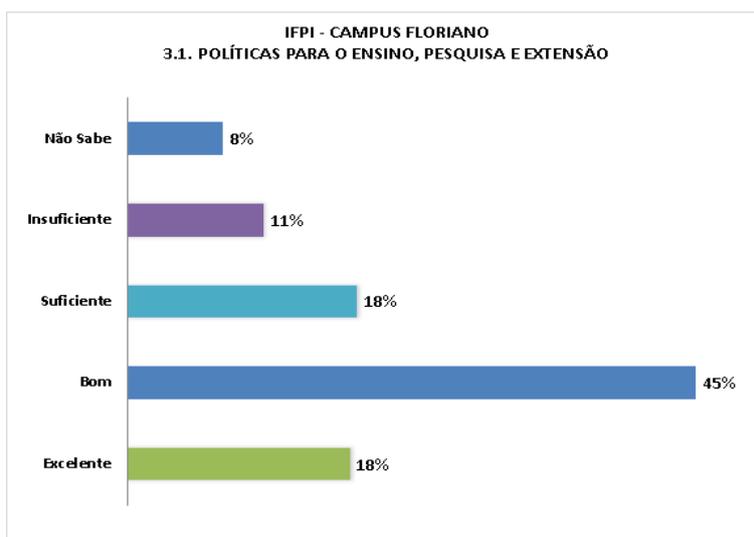


Figura 4 - Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	Em relação as políticas de ensino, pesquisa e extensão, percebe-se que 45% dos discentes consideram tais políticas boas, mas por outro lado, 8% não conhecem ou consideram insuficientes.
Sugestão	Tendo em vista o percentual daqueles que desconhecem tais políticas ou julgam insuficiente, as coordenações de ensino, pesquisa e extensão devem proporcionar momentos de divulgação para estimular e sensibilizar os alunos a participarem e conhecerem as referidas políticas.

5.1.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

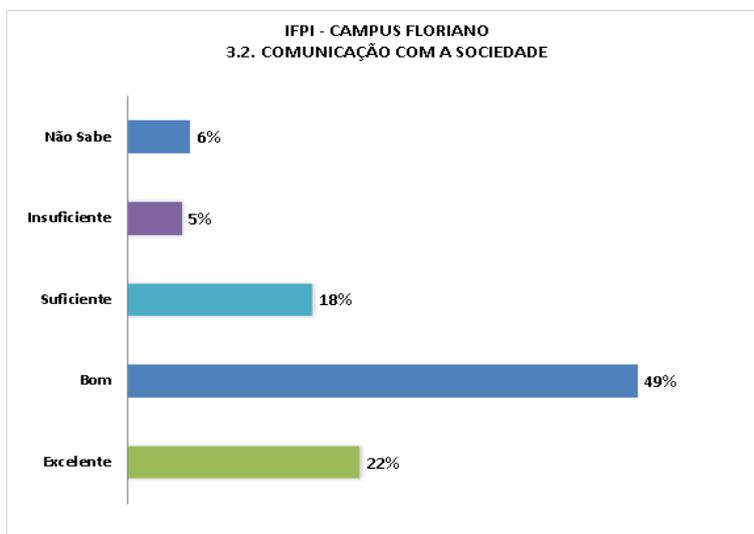


Figura 5 - Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	Quanto a comunicação com a sociedade interna e externa, um percentual de 49% dos alunos considerou boa, por outro lado 5% avaliaram insuficiente e 6% desconhecem.
Sugestão	Para o fornecimento de informações a comunidade interna e externa poderia ser utilizada também a comunicação verbal.

5.1.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

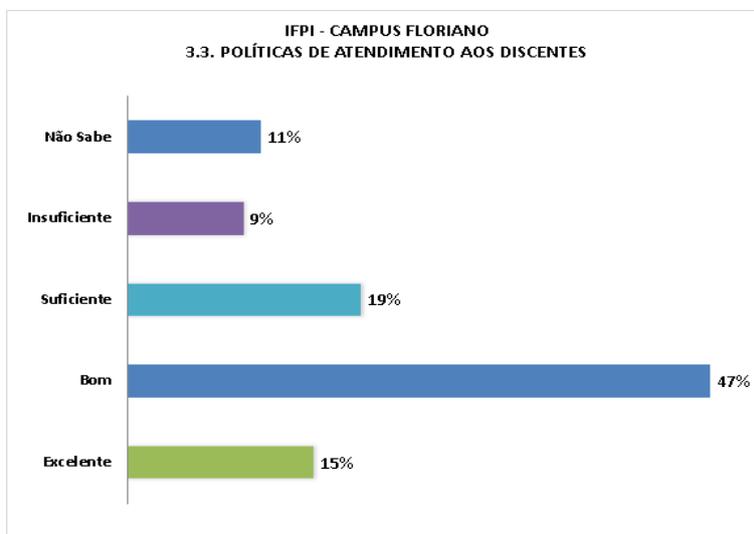


Figura 6 -Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	Percebe-se que 47% dos alunos consideram as políticas de atendimento aos discentes boas, mas 9% acham insuficiente e 11% não conhecem.
Sugestão	Poderia haver um mecanismo de controle e conhecimento sobre a evolução acadêmica e/ou profissional dos alunos egressos para divulgação e fortalecimento da imagem interna e externa da instituição. Quanto as políticas de atendimento aos alunos as mesmas devem ser mais divulgadas, principalmente para os alunos dos cursos noturnos.

5.1.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1.4.1 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição:

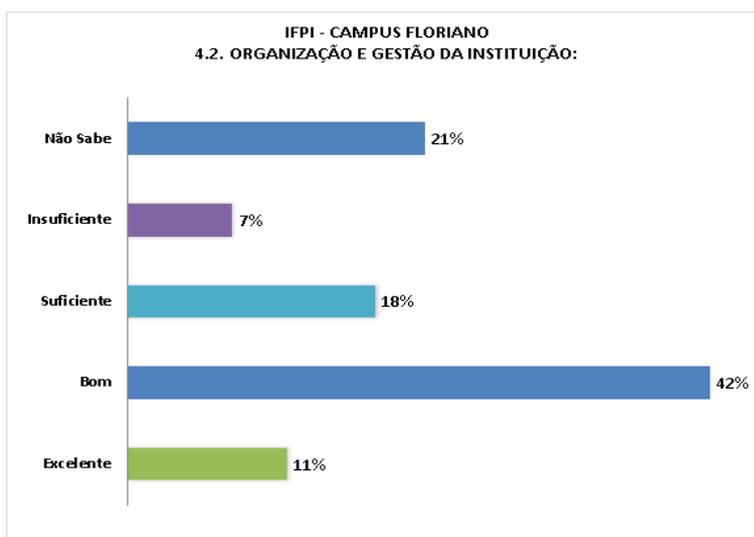


Figura 7 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	Em relação as políticas de gestão 42% dos alunos consideraram boas, embora exista um percentual preocupante de 21% não sabem ou desconhecem.
Sugestão	Os membros que fazem parte da gestão institucional, principalmente os participantes do Consup, poderiam proporcionar momentos de diálogos com os alunos de todos os <i>Campi</i> sobre sua atuação.

5.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.1.5.1 Dimensão 5.1 Infraestrutura Física.

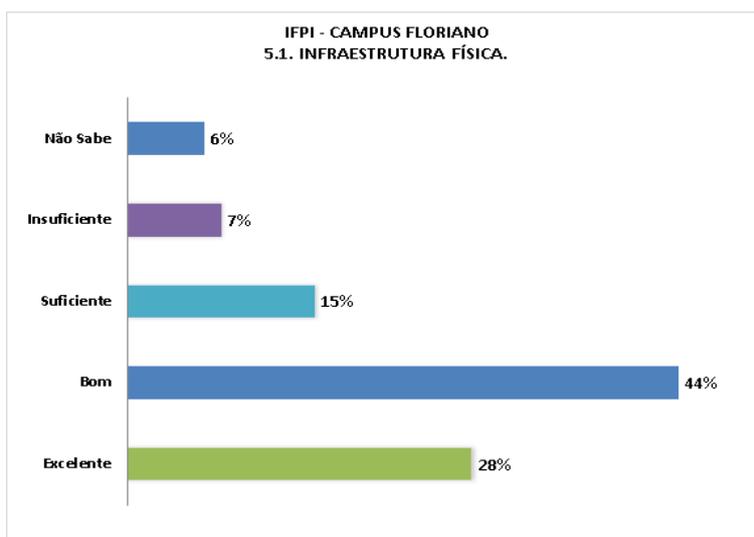


Figura 8 – Avaliação da Infraestrutura Física da Instituição

Análise	Os dados mostram que 44% dos discentes julgam boa a infraestrutura física dessa instituição, embora 7% consideram insuficiente.
Sugestão	Quanto a infraestrutura física da instituição, as demandas devem ser elencadas pelos alunos e encaminhadas as coordenações para que estas enviem estas solicitações de melhorias a gestão para conhecimento e possíveis ações.

5.2 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE

5.2.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.2.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

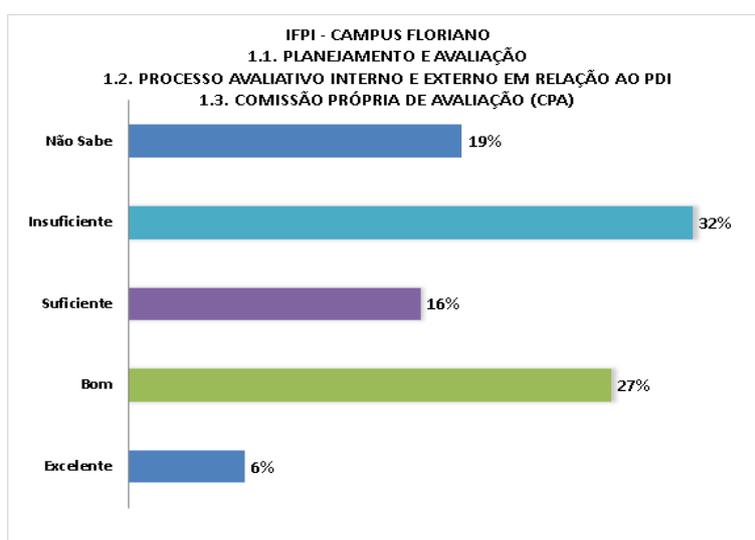


Figura 9 – Avaliação do Planejamento e Avaliação

Análise	Os resultados demonstram que 19% dos docentes não sabem ou desconhecem os mecanismos e instrumentos de planejamento e avaliação institucional, por outro lado 32% consideram insuficiente, e apenas 27% julgam boas.
Sugestão	Utilizar momentos como o encontro pedagógico, para esclarecer e divulgar os instrumentos institucionais como PDI, Regimento Interno, Organização Didática, como também as atividades da Comissão Própria de Avaliação Institucional.

5.2.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

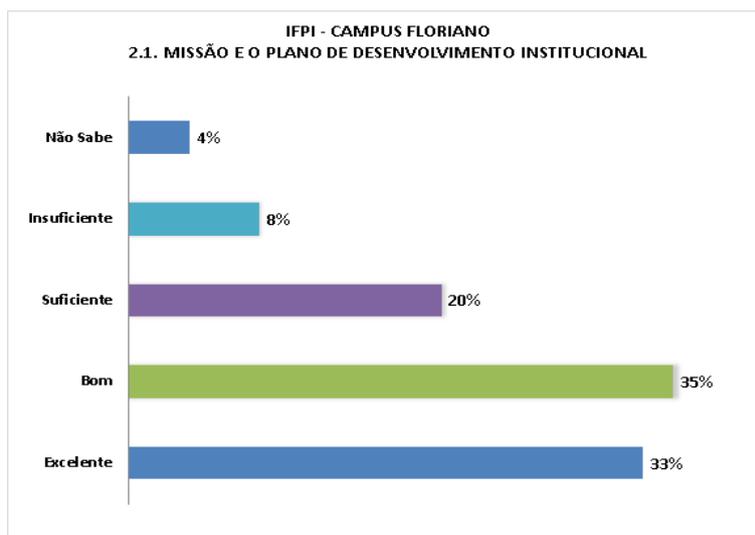


Figura 10 - Avaliação da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Análise	Sobre a missão e plano de desenvolvimento institucional os resultados mostram que a maioria dos professores conhecem e os julgam bons, no entanto, ainda existe um percentual de 4% que desconhecem e 8% que avaliam como insuficiente.
Sugestão	Proporcionar momentos para apresentar a missão e PDI aos professores nos encontros pedagógicos e/ou reuniões gerais.

5.2.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

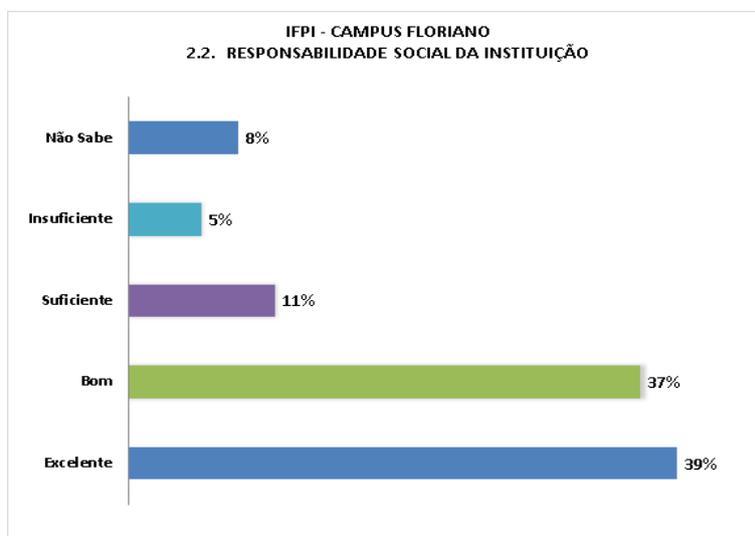


Figura 11 - Avaliação do Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Quanto a responsabilidade social do <i>Campus</i> os resultados mostram um percentual de satisfação por parte dos professores.
Sugestão	Esclarecer e divulgar as ações sociais desenvolvidas pelo <i>Campus</i> através de eventos existentes e/ou criados para esse fim.

5.2.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.2.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

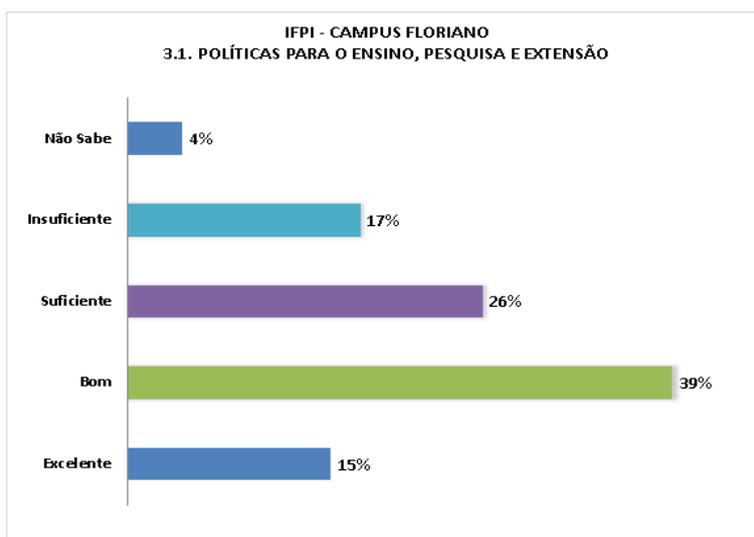


Figura 12 – Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	Quanto a avaliação das políticas para o ensino, pesquisa e extensão um percentual preocupante de 17% dos docentes consideram insuficientes, muito embora 39% avaliarem como bom e 15% excelente.
Sugestão	Os resultados desse relatório serão apresentados aos coordenadores de ensino, pesquisa e extensão para que os mesmos tenham conhecimento dessa avaliação e a partir da análise apresentem mecanismos de melhoria nas políticas das referidas coordenações.

5.2.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

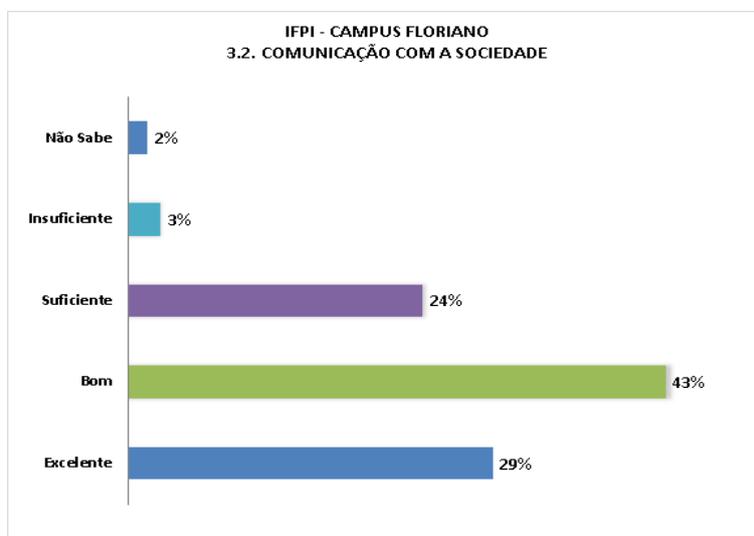


Figura 13 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	De acordo com os resultados, o trabalho de integração da instituição com a comunidade, é considerada satisfatório por boa parte dos professores participação da avaliação.
Sugestão	É necessário que haja uma melhor integração entre a instituição e a comunidade interna e externa, através de eventos que proporcionam um maior vínculo com outras instituições.

5.2.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

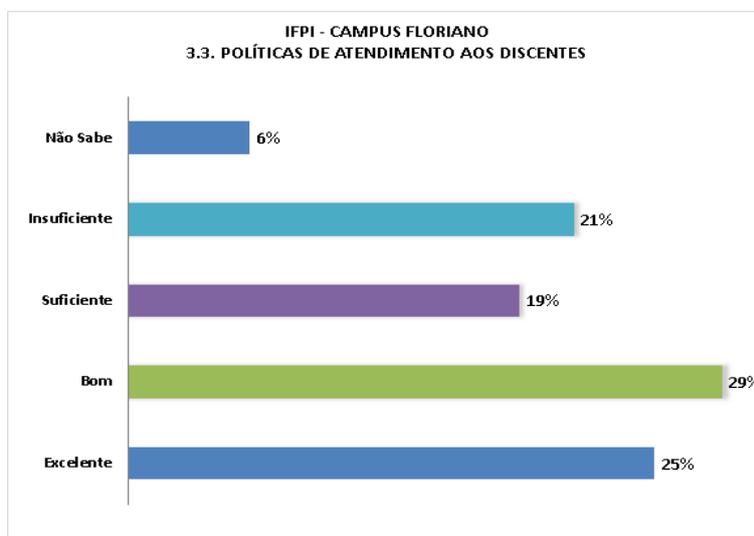


Figura 14 – Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	Embora os percentuais mostrem que 29% dos discentes considerem boas as políticas de atendimento direcionadas aos alunos, um percentual significativo 21% avaliam insuficientes.
Sugestão	Quanto aos alunos com necessidades especiais é necessário que haja um conhecimento mais aprofundado sobre as políticas inclusivas e uma adaptação curricular voltada para os mesmos. E ao mesmo tempo, vale ressaltar que, quanto aos egressos não há de maneira acentuada uma preocupação com a vida futura desse formado, podendo assim acontecer projetos que incentivem a continuação acadêmica do aluno por meio de capacitações.

5.2.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.2.4.1 Dimensão 4.1. Políticas de Pessoal

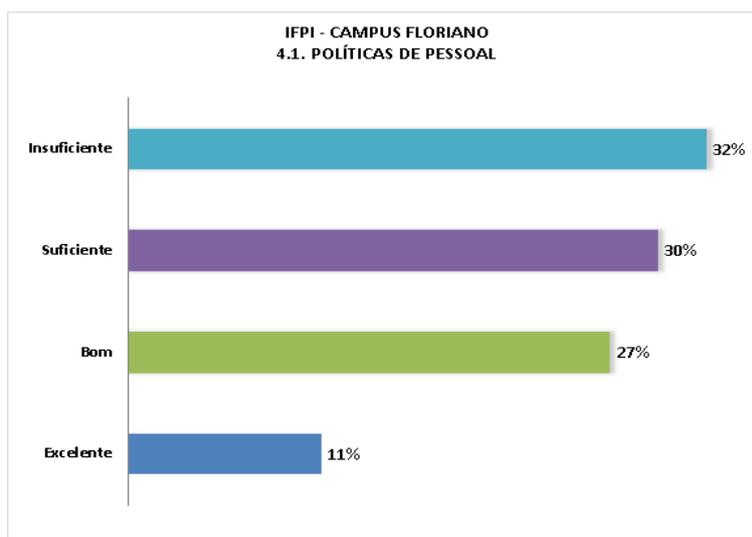


Figura 15 - Avaliação das Políticas de Pessoal

Análise	Quanto a avaliação das políticas de pessoal os resultados mostram um percentual preocupante de 32% que consideram insuficiente, embora 30% julgam suficiente.
Sugestão	Em relação as políticas de qualificação faz-se necessário conhecer as demandas dos cursos para promover capacitação profissional através de convênios com outras instituições de ensino, visando a capacitação em maior abrangência para os servidores.

5.2.4.2 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição

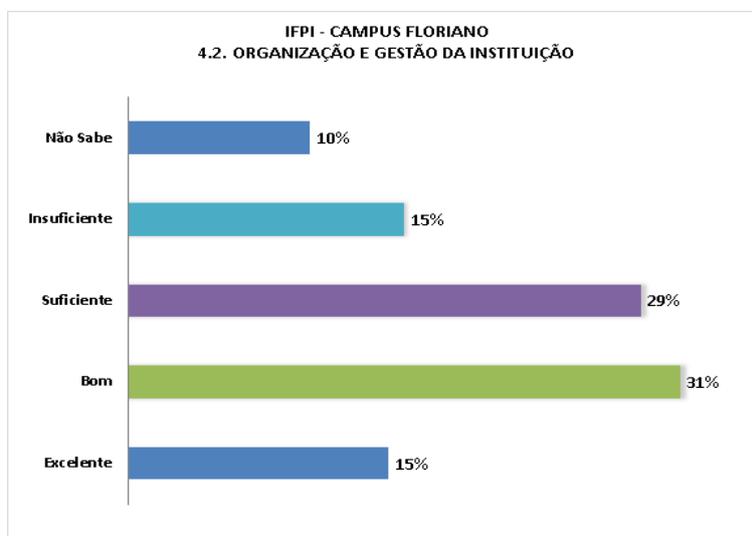


Figura 16 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	Sobre a avaliação da organização e gestão da instituição, no que se refere a Coordenação Pedagógica, de Curso, NDE, Consup e Articulação e Integração Institucional, 15% julgam insuficientes, porém 31% dos docentes consideram satisfatórias.
Sugestão	Os membros que fazem parte da gestão institucional, principalmente os participantes do Consup, poderiam proporcionar momentos de diálogos com a comunidade interna para que os mesmos tenham conhecimento sobre as atribuições desse conselho, como também a coordenação de gestão de pessoa pode proporcionar momentos de maior integração entre os servidores.

5.2.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.2.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.

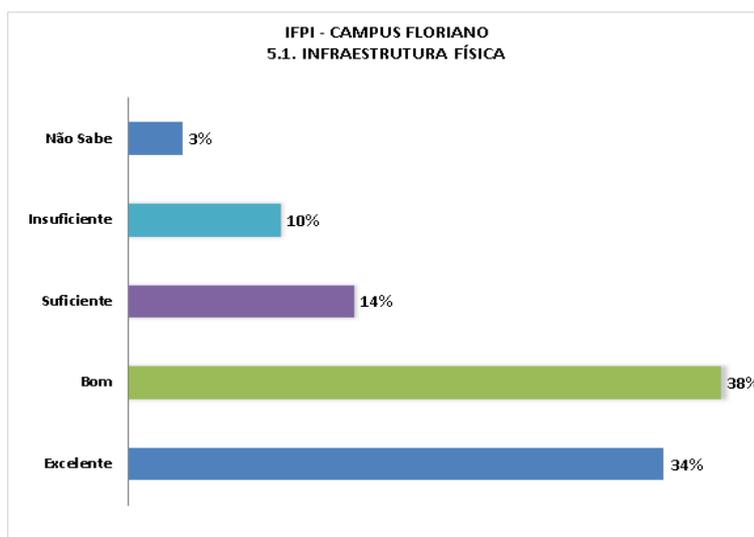


Figura 17 - Avaliação da Infraestrutura Física

Análise	No geral, a avaliação sobre a infraestrutura do Campus foi considerada satisfatória, embora ainda exista um percentual menor que desconhecem ou consideram insuficiente.
Sugestão	As coordenações de curso poderiam fazer relatórios que revelassem as carências presentes – em especial nos laboratórios – encaminhando suas demandas a gestão a fim de sanar possíveis faltas existentes.

5.3 ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

5.3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.3.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

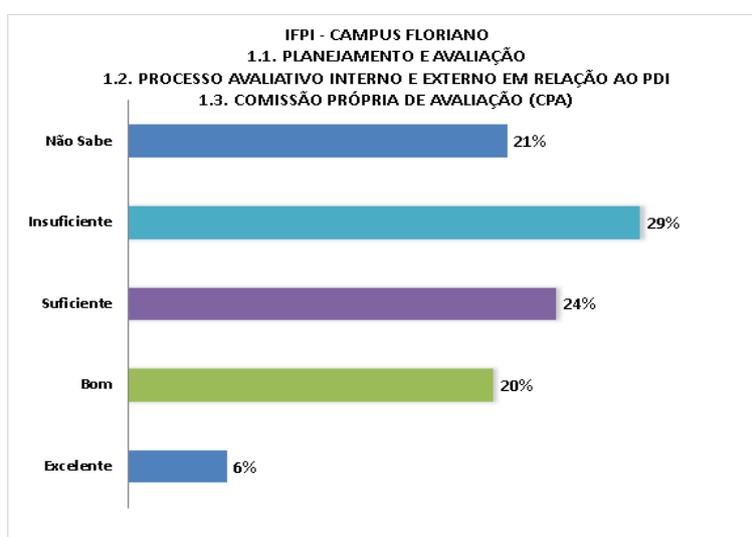


Figura 18 -Avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional

Análise	Os dados mostram um percentual expressivo de 21% que desconhecem o planejamento e avaliação institucional e 29% dos técnicos administrativos consideram insuficiente, revelando um resultado preocupante.
Sugestão	Utilizar momentos como o encontro pedagógico, para que os TAEs possam participar juntamente com os professores para conhecer instrumentos institucionais como PDI, Regimento Interno, Organização Didática, como também as atividades da Comissão Própria de Avaliação Institucional.

5.3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.3.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

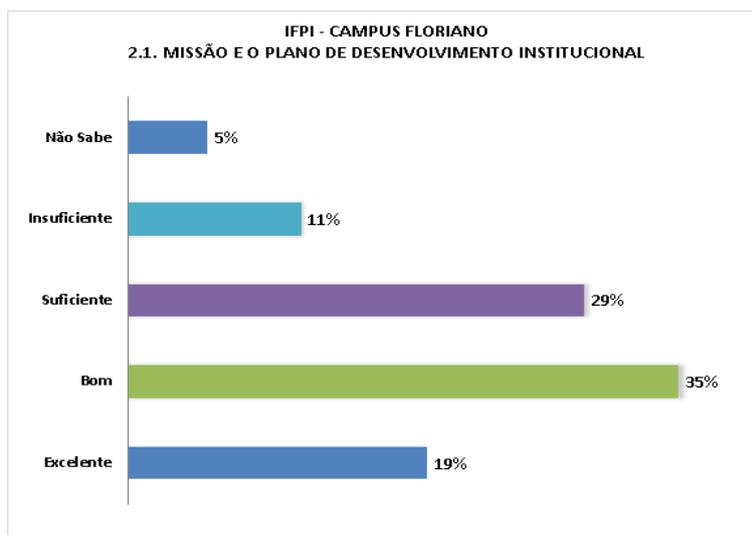


Figura 19 - Avaliação do Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Análise	Quanto a missão, organização didática e normas gerais os resultados mostram que 35% dos TAEs consideram satisfatória, embora exista ainda um percentual de 5% que desconhecem e 11% que julgam insuficiente.
Sugestão	Mesmo com uma maioria satisfatória, é preciso observar aqueles que desconhecem, uma vez que o bom desempenho profissional exige conhecimento da instituição que atua, e para tanto se faz necessário mais ações esclarecedoras voltadas para os TAEs.

5.3.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

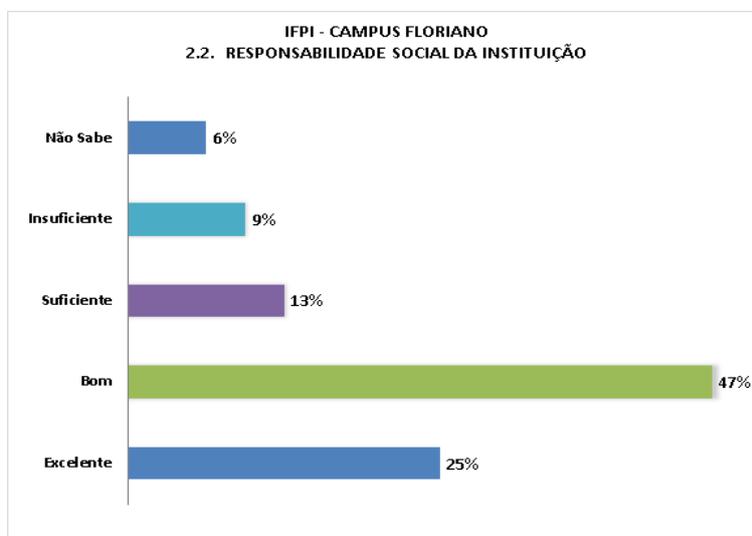


Figura 20 - Avaliação da Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Sobre a responsabilidade social é possível perceber que ocorre uma boa satisfação por parte dos técnicos, embora 6% não conhecem e 9% consideram insuficiente.
Sugestão	Para aqueles que desconhecem ou consideram insuficiente é aconselhável criar momentos para estudos das políticas sociais da instituição.

5.3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

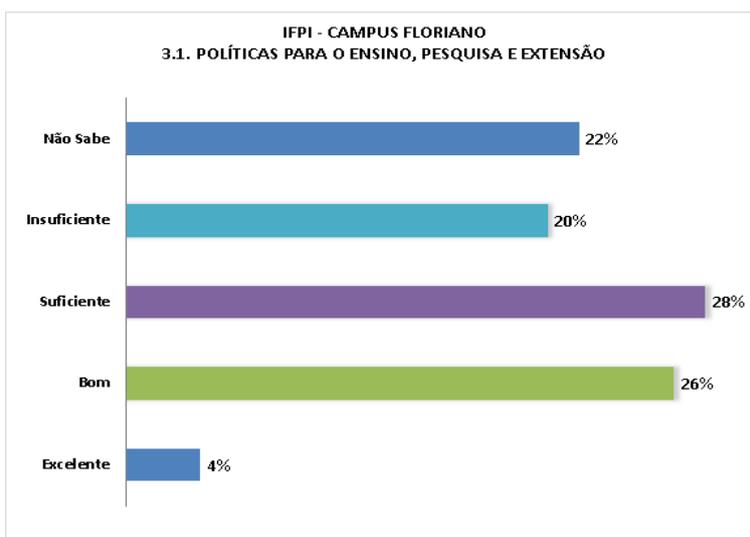


Figura 21 – Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	Embora 28% dos técnicos administrativos considerem satisfatórias as políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas no PDI e as políticas e ações desenvolvidas pelas respectivas pró-reitorias, 22% não conhecem as referidas políticas e 20% julgam insatisfatórias.
Sugestão	As políticas mencionadas deveriam também contemplar as demandas dos técnicos administrativos em relação aos editais de pesquisa e extensão, como também deve haver mais capacitação profissional, para que o servidor técnico desenvolva suas funções com mais eficiência, qualidade e entusiasmo.

5.3.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

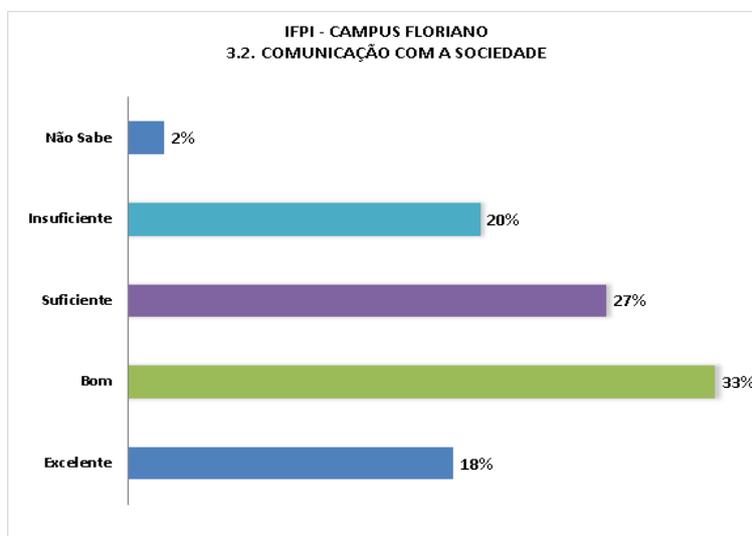


Figura 22 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	Sobre a comunicação com a sociedade 33% avaliaram como satisfatória, embora 20% considerem insuficiente, além de 2% que desconhecem.
Sugestão	Os responsáveis de cada setor devem ter o cuidado de repassar as informações em tempo hábil para que todos os interessados fiquem cientes das decisões e/ou ações a serem desenvolvidas.

5.3.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

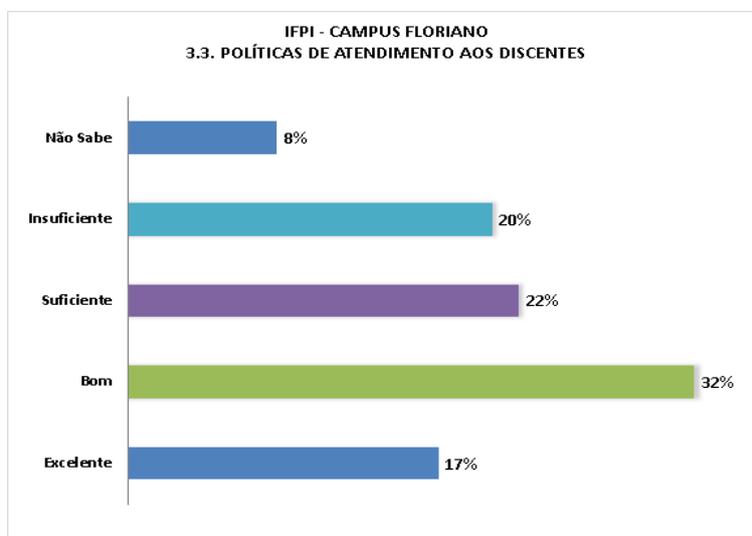


Figura 23 – Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	Quanto a avaliação das políticas de atendimento aos discentes 32% dos TAEs consideram como sendo satisfatório, embora os dados mostrem um percentual de 20% insuficiente e 8% de desconhecimento.
Sugestão	Os técnicos administrativos poderiam conhecer mais as políticas voltadas para a educação inclusiva para um atendimento mais eficiente desses alunos. Como também, a instituição deveria oferecer momentos de discussão e estudo a respeito das mencionadas políticas.

5.3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.3.4.1 Dimensão 4.1. Políticas de Pessoal

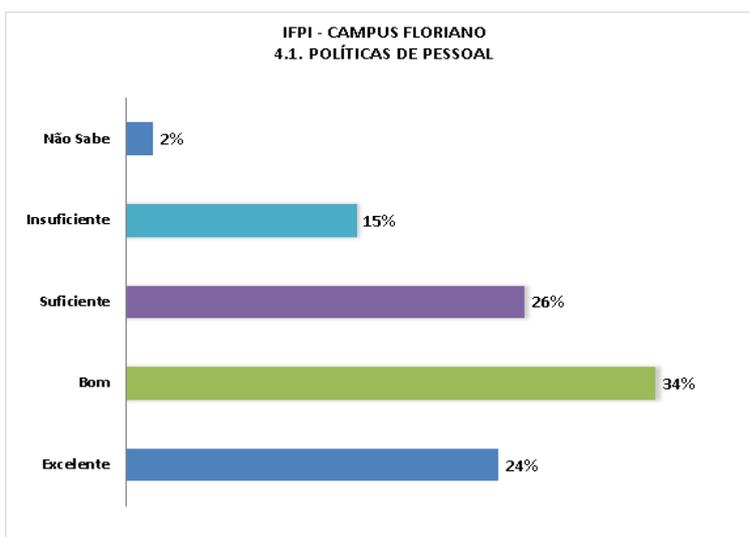


Figura 24 - Avaliação das Políticas de Pessoal

Análise	Quanto as políticas de pessoal 34% dos técnicos administrativos consideram boas e 26% suficiente, ao passo que 15% avaliaram insuficientes.
Sugestão	No que se refere as políticas de qualificação é necessário haver programas de capacitação profissional através de convênios com outras instituições de ensino, com intuito de oferecer aos técnicos administrativos cursos de especialização, mestrado e/ou doutorado para que o servidor técnico desenvolva suas funções com mais qualidade.

5.3.4.2 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição

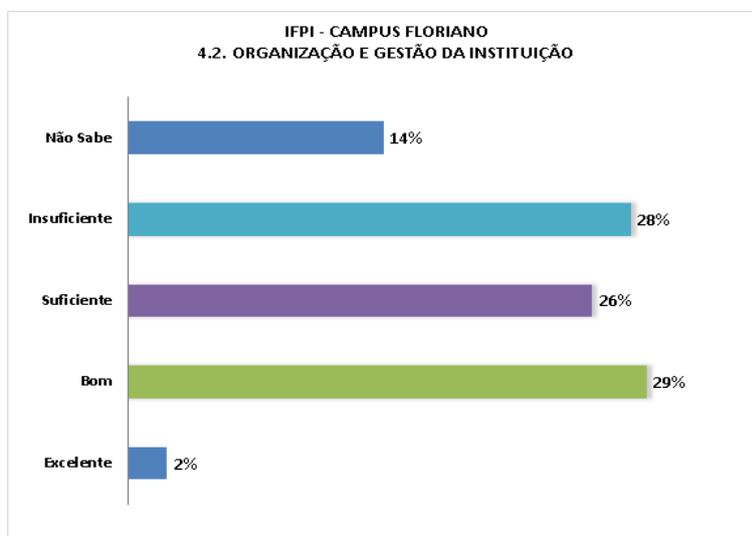


Figura 25 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	Os percentuais mostram uma insatisfação preocupante de 28% por parte dos técnicos administrativos em relação a organização e gestão da instituição, especialmente no que se refere as políticas e ações desenvolvidas pelos órgãos da gestão institucional.
Sugestão	A gestão da instituição deveria visitar os <i>campis</i> proporcionando momentos de diálogo para conhecer as necessidades e anseios dos servidores.

5.3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.3.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.

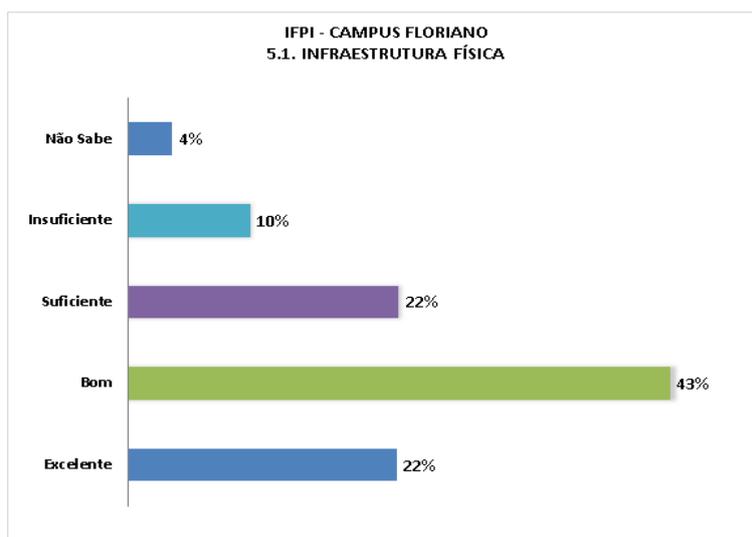


Figura 26 - Avaliação da Infraestrutura Física

Análise	Quanto a infraestrutura física desta instituição a maioria dos técnicos administrativos julgam boa, embora um percentual de 10% considera insuficiente.
Sugestão	Promover atividades que mobilize os técnicos administrativos a conhecerem mais a instituição. Quanto a insatisfação relacionada a infraestrutura física, os responsáveis por cada setor poderiam enviar suas sugestões de melhorias a gestão local para as possíveis providências.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste documento foi proporcionar a Avaliação Institucional do IFPI *campus* Floriano, sendo que a Avaliação é entendida como um processo contínuo, participativo, dialógico, centrado na missão, diretrizes e metas institucionais, ressaltando seu caráter público quanto a procedimentos e resultados obtidos.

Esse processo avaliativo engloba os diferentes aspectos do ensino, pesquisa, extensão e gestão das instituições, bem como o conhecimento da identidade institucional (missões, perfil, contexto, necessidades, dentre outros).

Convém ressaltar que ainda se faz necessária a sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da participação no processo de auto avaliação institucional, sendo esta uma oportunidade de conhecer a realidade institucional, confrontar o ideal do PDI com as práticas e ações desenvolvidas. Desta forma, o objetivo da auto avaliação é conhecer melhor a instituição e apontar caminhos no intuito de melhorias contínuas.

De modo geral, a avaliação da instituição foi positiva nos diversos aspectos selecionados para o questionário. Observou-se na análise dos dados que há uma necessidade de maior conhecimento quanto ao PDI e as ações da CPA. Como também, percebeu-se uma participação muito baixa nesse processo, especialmente em relação ao seguimento docente. Assim, entende-se que no próximo ciclo avaliativo é preciso ser realizada uma mobilização maior a respeito da importância da participação de todos.

FLORIANO/PI, 27 de fevereiro de 2018

MEMBROS DA CPA DO CAMPUS Floriano

Docentes:

Vanessa Veloso Aragão _____

Jair Freitas Feitosa _____

Silvino Marques da Silva Júnior _____

Judimar Marques Bueno Castelo Branco _____

Técnicos Administrativos

Regina de Sousa Rocha Cruz _____

Vivianne Nunes Silva Borges _____

Discente

Moacir Rodrigues Passos _____

Emerencyana dos Reis Silva _____

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Ricardo de Castro Ribeiro Santos _____

Vivianne Nunes Silva Borges _____

Obs. Os documentos originais encontram-se assinados junto a CPA Local e a Diretoria Geral do Campus